

Estratégias que podem ser utilizadas dentro do meio acadêmico para combater o preconceito à diversidade sexual e de gênero

Bruna Cardoso Pacheco¹
Cristiano Martins Inácio²
Etielle Rodrigues da Silva³
Manoela Coimbra de Medeiros⁴
Paola Vargas Barbosa⁵

Resumo: Mesmo vivenciando uma realidade de maior visibilidade dos direitos da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), faz-se urgente as pesquisas e intervenções que construam espaços de discussão e de mudança de preconceitos. Assim, o objetivo do trabalho em andamento será a construção e implementação de estratégias de intervenção que busquem promover o bem estar dessa população e o respeito à diversidade. Essas estratégias serão construídas a partir da problematização dos dados coletados na pesquisa intitulada Preconceito Explícito à Diversidade Sexual e de Gênero no Meio Acadêmico que buscará levantar os níveis de preconceito explícito dos graduandos de uma instituição de ensino superior privada da região metropolitana de Porto Alegre/RS. A construção das intervenções será realizada por graduandos de diferentes semestres do curso de Psicologia da mesma faculdade em que a pesquisa citada anteriormente será aplicada, supervisionados por uma docente do local. Algumas das intervenções possíveis serão a criação de um núcleo de diversidade sexual e de gênero com o intuito de planejar estratégias de humanização dos cursos da faculdade em relação à diversidade sexual e de gênero. Pretende-se propor palestras, cursos, debates, seminários, integrações e oficinas. Sempre calcados na psicoeducação, prevenção e cuidados à população, tendo uma visão de diferentes esferas culturais. Além de ampliar a visão dos futuros profissionais sobre a necessidade de fala e escuta, de projetos de leis, de saúde física e mental, onde os cursos seriam inseridos fornecendo informações desde o campo jurídico ao campo das ciências biológicas. Assim tem-se em vista tornar o ambiente acadêmico mais acolhedor e menos gerador de possíveis sofrimentos para a população LGBT, acreditando na relevância do trabalho e considerando seu caráter militante com propostas inovadoras dentro da instituição onde a referida pesquisa e intervenções serão aplicadas.

Palavras-chave: LGBT; Homofobia; Graduação.

¹Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: cardosobrunap@gmail.com

²Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: cristianogvrs@hotmail.com

³Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: etielle Rodrigues@gmail.com

⁴Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: m.coimbrademedeiros@gmail.com

⁵Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: paolabarbosa@cesuca.edu.br.